

Milton Saldanha

Editor dos jornais Dance e Dance Campinas

O criador do Dançando a Bordo

algo totalmente inusitado. Imaginem uma pessoa que até poucos anos atrás pouco conhecia do nosso mundo na dança de salão. E que até hoje não dança, exceto alguns passos bem básicos, e geralmente um bolero lento, o seu preferido, quando convidado pela amiga Monica, esposa do Theo, coordenadores artísticos do Dançando a Bordo.

Pois bem, hoje Francisco Ancona Lopez, que geralmente tratamos apenas pelos dois primeiros nomes, para facilitar, conhece a dança de salão como qualquer um de nós. E bem mais que muita gente que se limita a freqüentar este ou aquele baile. Tornou-se membro efetivo e indispensável na nossa bela família.

Francisco Ancona é executivo muito ocupado, como presidente de agência de Publicidade, responsável principal pela conta da Costa Cruzeiros nas áreas de propaganda e marketing. Não sendo dançarino, seria pouco provável que viesse a dedicar ao nosso meio atenções além das básicas e essenciais para o exercício do seu trabalho. Não foi o que se viu. Passou a ser um dos nossos, mesmo pisando pouco nas pistas. Hoje, conhece nomes de pessoas e academias, e até salões de bailes, com a mesma intimidade do autor destas linhas, inclusive fora de São Paulo. A diferença é que isso constitui no mínimo minha obrigação, como jornalista de dança, não a dele. No entanto, ele foi criando nestes recentes anos grande afeição, diria até amor, pela dança de salão. A raiz desse processo está no seu primeiro encontro com Ricardo Liendo, e logo depois comigo, há cerca de 12 anos, a idade do Dance. Francisco recebeu Liendo, que era quase um garoto, num encontro formal, de homens de negócios, digamos assim, para discutirem uma maneira de se levar aulas e shows de dança de salão aos navios da Costa Cruzeiros, que na época todo mundo ainda conhecia como Línea C. Navios é maneira de dizer, o possante que singrava nossos mares do sul era o eternamente lembrado e festejado Eugenio Costa (sem acento), no qual tive o privilégio de curtir, na qualidade de promotor, com o jornal Dance, o "I Cruzeiro Dançante ao Prata". Doze dias, rumo a Buenos Aires, com belas escalas no Rio, Baia de Angra e São Francisco do Sul. Foi a semente do Dançando a Bordo. Meu companheiro de cabine, como convidado especial, era Jovino Garcia, do Avenida Club, no bairro de Pinheiros, em São Paulo. Até hoje, sempre que nos encontramos lá no Avenida, relembramos com boas risadas e indisfarçável saudade os detalhes daquela viagem realmente feliz e divertida. Atribulado com outras tarefas, Francisco Ancona, o articulador do nosso histórico cruzeiro dançante, não acompanhou a viagem. Perguntem se hoje sua presença não é obrigatória e intensa no Dançando a Bordo. Se precisar, ele enfrenta horas de vôo e vai encontrar o navio em alguma das suas escalas do Nordeste, mas não deixa jamais de viver as emoções da festa que criou e coordena com invulgar talento e criatividade. Eram outros tempos, aqueles do Eugenio Costa... Éramos todos calouros na dança sobre as ondas do mar.

O jornal de lançamento do cruzeiro, para quem não lembra ou não sabe, foi a segunda edição do Dance. Saiu com um encarte colorido, quatro páginas, dentro de 15 mil exemplares, com textos que escrevi e lay-out, sempre primoroso, da Ronie Prado, diretora de arte da Ancona Lopez Publicidade. Autora, também, das quatro capas das edições especiais dedicadas aos nossos cruzeiros dançantes. Corria o segundo semestre de 1994. Francisco, que não me conhecia, soube do lançamento do **Dance** por uma matéria do conceituado jornal "Meio & Mensagem", dirigido aos publicitários e agências. Convidou-me, sem revelar o assunto, para uma reunião. Eu imaginava que desejasse discutir uma inserção ou campanha normal de publicidade. Fui surpreendido com o inusitado, emocionante e desafiador convite para ser promotor e divulgador oficial do cruzeiro dançante. O Dance com apenas um mês de vida. E já parceiro, e com anúncios, de uma empresa internacional de transatlânticos. Acho que não preciso dizer que aceitei na hora.

Ricardo
Liendo formou um
grupo de dança e levou para o
navio. Sua parceira e namorada era
Adriana Cavalheiro. Karina Carvalho, a
Karininha, pouco mais que iniciante mas já dançando super bem, era também da equipe. Na própria viagem fiz uma previsão que se realizou:
Karininha ainda seria capa do jornal. Por sinal,
uma das mais belas capas, vários anos depois,
quando ela atingia grande fase na carreira e muito antes de se tornar campeã brasileira de salsa.

Francisco Ancona acompanhava tudo nos mínimos detalhes, e olha que não era o único cruzeiro temático que tinha para cuidar. Já existiam os outros, de gastronomia italiana, Natal, Carnaval, Flores, Bem-Estar e principalmente Fitness, que passou a ter duas edições, tal o sucesso. Além disso, passaram a ser também dois navios, um sempre fazendo a rota do Nordeste, outro descendo o Atlântico, incluindo até a Antártida. Nos dois, a temporada toda, a dança de salão se faz presente, com bailes, aulas e shows. Claro que nada comparável ao Dançando a Bordo, único com certeza na América do Sul, e certamente único no mundo. Vale observar que em 2008 serão três navios, como nos conta nesta edição René Hermann, diretor-geral da Costa Cruzeiros - Brasil.

Com mais de 12 anos na área, sempre viajando muito, posso garantir que não existe qualquer evento de dança de salão que chegue perto disto que estamos vivendo pela quarta vez. Com todo respeito aos demais eventos, sempre prestigiados pelo **Dance**, a verdade é incontestável. Tanto nos detalhes, como no conjunto da obra, além da situação especial de ser durante uma grande e bela viagem de verão, o Dançando a Bordo não tem competidores. É único, e só quem já esteve, voltou, ou aqui chega pela primeira vez, é capaz de entender isso em sua plenitude

Obrigado, Francisco Ancona!

O nosso comandante Michele Di Gregorio

uando a gente conhece o capitão Michele Di Gregório, comandante do Costa Fortuna, percebe logo tratar-se de um homem alegre, que adora o que faz. Exuberante como são em geral os italianos, depois de 37 anos no mar o seu entusiasmo contagiante é o de um marinheiro em sua primeira viagem; e esse sentimento provem de um navegador experiente e calejado que já cruzou os mares de todos os continentes.

O chamado da vocação veio cedo. Na cidade onde nasceu, Termoli, às margens do Adriático, as gerações se sucedem voltadas para a vida no mar, principalmente como pescadores e marinheiros. Neto e filho de marinheiros, o jovem Michele seguiu a tradição familiar e aos 14 anos já estava na escola naval. Ainda estagiário, chegou a servir com o pai, Vincenzo Paschoale, no mesmo navio. Exigente, cobrador, o pai foi um dos seus melhores mestres, deixando uma herança definitiva em sua formação e consciência: "a importância da transparência e lealdade", para ele os maiores valores de um homem.

Iniciou a carreira em 1969, trabalhando em cargueiros. Entrou na Costa Cruzeiros em 2005, onde, caso raro, já começou como comandante de navio de passageiros, no Costa Clássica, quando o normal na carreira é passar por outras funções antes de se chegar ao comando. Ser capitão requer uma vasta experiência como navegador, ampla capacidade administrativa e de relaciona-

mento humano, jeito para lidar com pessoas das mais variadas culturas, e paixão pelo trabalho, que apesar de fascinante implica a renúncia a muitas coisas, principalmente ao convívio cotidiano com a família. Casado, ele é pai de Chiara, 25 anos, e Fiorenza, de 20.

Aos 56 anos, recém completados, fã incondicional das canções românticas de Roberto Carlos (que recebe a bordo este ano pela terceira vez), o alegre capitão, que adora misturar-se com os hóspedes do navio, realiza a sua quinta visita ao litoral brasileiro: ano passado estava no comando do Costa Victoria, palco do último Dançando a Bordo, e não esconde o quanto esse cruzeiro temático tem a ver com a sua personalidade: é que ele adora dancar.

- Cheguei a fazer aulas de dança, mais de trinta, e no final não sabia dar um passo – revela às gargalhadas.

Isso não impede que se arrisque no baile de gala e seja visto com freqüência dançando em outras noites nos vários bailes que sacodem o cruzeiro: ele sabe que o Dançando a Bordo é pura diversão e que ninguém precisa provar nada ou se mostrar inibido, o que vale é aproveitar cada minuto.

- A dança e o mar são uma combinação única e muito forte, tem tudo a ver um com o outro – salienta.

E como capitão, é o primeiro a dar o exemplo disso.

Rubem Mauro Machado



Naim Ayub, único e plural

lguém dizia, referin-Ado-se a Vinícius de Morais, que o famoso poeta, compositor, cronista, teatrólogo e diplomata era muitos em um só; e tanto isso era verdade, argumentava, que do contrário ele se chamaria Vinício de Moral. Adotando-se o mesmo critério, Naim Ayub, o nosso diretor de cruzeiros, deveria ser batizado como Nains Ayubes: é difícil acreditar que ele é apenas um só e corre a

apenas um so e corre a lenda que na verdade sob o nome Naim se escondem uns quatro ou cinco irmãos gêmeos, de voz e aparência idênticas. Do contrário, como entender que ele esteja na proa do Costa Fortuna e no minuto seguinte já seja visto na popa? Que despache no seu escritório e no instante seguinte já esteja apresentan-



L' Opera? Naim edita o jornal diário de bordo, o *Today*, dá instruções aos passageiros pelo som, participa de reuniões, coordena a equipe de shows do navio, faz tantas outras coisas que seria preciso um jornal inteiro para descrever todas as suas atividades e assim vai reforçando a lenda dos irmãos gêmeos. Responsável pelo NSB (Nível de Satisfação a Bordo), leva a tare-

fa a sério, apesar de estar sempre rindo e fazendo os passageiros rir. E logo todos se tornam amigos de infância desse paulista de 43 anos, poliglota, dono de uma energia inesgotável. O Dançando a bordo deixar de ser alegre e trepidante durante um só minuto? Jamais. Palavra de Naim.

R.M.M.

R.M.M.



Leia cobertura completa do

Dançando a Bordo na edição de março

Também no Dance Campinas

www.jornaldance.com.br

Números

4 Dançando a Bordo.4 Edições especiais do Dance.

120 Aulas de dança.

17 Professores.

16 Personal dancers.60 Participantes especiais.

2 Djs exclusivos, mais o do navio.

3.470 Hóspedes dançarinos.

1.027 Tripulantes.

1.350 Lugares no Teatro Rex.

4 Restaurantes.

11 Bares.

22 Salas, salões e espaços para lazer.

1.358 Cabines.

522 Varandas.

4 Piscinas.

4 Elevadores panorâmicos.

6 Elevadores convencionais.

5.000 Peças de arte.

26 Maquetes de 2 a 3 metros.

105.000 . Toneladas de deslocamento total.

272 Metros de comprimento.

66 Metros de altura (equivalente a um prédio de 25 andares).

48.500 ... Pontos de luz e lâmpadas,

mais a lua e a estrelas.

3 Anos (apenas) a idade do

Costa Fortuna.

Nossa viagem

Dançando a Bordo

7 noites



Equipe de professores e personal dancers





Amanda Baldo





Shows Especiais Carlinhos de Jesus & Cia de Dança Jaime Aroxa & Cia de Dança

> **Palestrante** Raquel Pereira Mesquita

Espetáculos Balé do Costa Fortuna Dançando a Bordo, o Show!



Euler & Bel com Gabriel Consoli, de 5 anos





Theo & Monica (coordenação)



Participações especiais Juan Carlos Copes e Johana Jomar Mesquita Fernando Campani e Daniela Cadica e grupo Magoo e Carol **Solange Gueiros** Renata Duarte Gisele Jacob Andrea Ervatti



Drika Coelho & Eduardo La Luna



Anna & Philip Miha

O apito do navio

Rubem Mauro Machado

Repórter Especial

oguei no vazio da mala duas calças novas e minhas melhores camisas. Dobrei com cui dado uma jaqueta, uma suéter de lã, adicionei a roupa de baixo, bermudas e camisetas, chinelos, calçados. Na bagagem de mão inseri um velho exemplar de "As aventuras de Marco Polo", maduro para ser relido. Estava pronto para a viagem, aguardada por tanto tempo.

Quando o táxi me deixou no cais, em frente à estação de passageiros, um sentimento de vitória me subiu do peito. Eu me sacrificara nos últimos anos em horas extras, em economias, mas agora realizaria meu sonho de conhecer a Europa; e de navio!

Éra primavera no Velho Mundo; eu visitaria floridas Roma, Florença, Veneza, Paris, nomes mágicos que povoaram meus devaneios de juventude. É o navio era por si só um mundo à parte, fantasia branca a deslizar sob e sobre o azul, expelindo fumaça na busca de remotos horizontes, à noite festival de luzes num fundo negro ressoante de vozes e música, escapismo bom de que todo homem às vezes precisa num mundo de tantas dores.

Despachei a bagagem, cumpri os trâmites legais, me vi pisando as pedras irregulares, pequeno ao pé do "Ventura", dinossauro amarrado à terra por grossos cabos para não fugir, embora fosse um monstro calmo e pacífico, a tomar sua mamadeira de petróleo.

A escada removível de 45 graus me levou diretamente a uma fenda em seu ventre. Exibi a identidade, ganhei em troca as boas vindas de homens de branco. A aventura começava, eu me sentia como uma grande criança.

Em minha ansiedade, era um dos primeiros a embarcar no transatlântico. O elevador panorâmico, plantado no coração do bicho, me suspendeu à ponte oito, onde ficava meu camarote.

Lá dentro, belisquei as uvas do prato com frutas, ao lado do qual aterrissara um cartão de boas vindas, testei o colchão de minha cama, abri e fechei gavetas, inspecionei o pequeno banheiro e os guarda-roupas, fui me apropriando aos poucos daquela que seria minha casa pelos próximos dez dias. Liguei a TV, um documentário exibia a vida a bordo, com cenas de felizes participantes de cruzeiros anteriores. Pela escotilha espiei o mar dócil de todos os portos, um piso de alumínio sem rugas, rebrilhante do sol de mejo da tarde

A mala ainda demoraria a chegar; bati a porta e fui explorar o novo universo móvel, ancorado na borda da imensidão. Galgando escadarias atapetadas cheguei à ponte superior. Pelos corredores, viajantes em trânsito já aclimatados cruzavam com os novatos, abraçados a valises e que os elevadores iam vomitando, numa agitação estimulante de cidade grande.

No bar da popa me abasteci com uma taça de salada de frutas, multicolorida como as pessoas que enchiam o convés, um copo de suco de abacaxi na outra mão, e fui me sentar em uma mesinha ao ar livre, diante da piscina, onde crianças, moças e rapazes aproveitavam a tarde dos trópicos, nadando ou brincando na água. Ali permaneci até que o navio desatracou e se afastou sem pressa da cidade, que saudou com três longos e profundos urros, no exercício de sua vocação de partir. Meus companheiros de viagem registravam em suas câmeras faiscantes de flashes a paisagem que se colava às minhas retinas, enquanto uma brisa suave me lambia o corpo. Fechei os olhos e aspirei o ar salgado e puro.

Desci depois para o camarote, desfiz a mala, guardei as roupas. Saí para novas explorações daquela poderosa máquina festiva; descobri a academia de ginástica, a piscina interna de água salgada, o cassino com suas roletas e máquinas piscantes; demorei-me um tantinho no pianobar, bebericando uma taça de espumante que saudava meus novos dias, enquanto do piano brotava um cordão de pérolas da bossa-nova e do cancioneiro americano. O mundo é perfeito?

Tomei banho e me vesti para o jantar. Estava no primeiro turno e, enquanto escolhia no cardápio as iguarias prediletas, acompanhadas de um *rouge* italiano espesso, notei na mesa vizinha uma bonita mulher, vestida com sóbria

elegância e que parecia estar apenas na companhia de uma amiga. Minha presença não lhe pareceu indiferente, duas ou três vezes nossos olhares se esbarraram e uma vaga esperança nasceu em meu coração. Eu a encontraria muitas vezes e, superando a timidez, acharia jeito de lhe dirigir a palavra. Quem sabe a convidaria para dançar, no grande baile de gala marcado para a noite seguinte? Sim, com certeza, eu me disse. Tudo ali eram promessas.

Depois da sobremesa, tomei o rumo do teatro de 800 lugares, onde assisti o show, uma coletânea de cenas de musicais da Broadway, com cantores e dançarinos internacionais. O restante da noitada foi na boate, onde um quarteto forçava com seu ritmo deslizante as pessoas a dançar; mas por fim o cansaço do longo dia me abateu e me recolhi. O sono veio leve e instantâneo.

Ao acordar no dia seguinte, descobri surpreso que estávamos parados em nossa última escala nacional, antes que o "Ventura" tomasse o rumo de Gênova. As manobras haviam sido tão suaves que eu não percebera a atracação. Depois do café, desembarquei e aluguei um táxi, para explorar aquela pequena capital brasileira, que não conhecia. Não desejava perder nenhum dos atrativos que o trajeto proporcionava.

O motorista sugeriu a visita a uma praia afamada, vinte quilômetros ao norte; como tínhamos tempo de sobra, aceitei. Lá, vigiado pelas palmeiras enfileiradas como soldados, dei um mergulho prolongado nas águas tépidas e nelas boiei esquecido do mundo. Troquei de roupa no quiosque e tomei uma água de coco, sempre de olho no relógio. O navio saía pontualmente às 12 horas, mas pretendia estar a bordo com grande antecedência. A má conservação da estrada nos retardou um pouco no regresso, mas nada que fosse motivo de preocupação, cinco ou dez minutos não fariam diferença.

Quando atravessávamos a cidade, já perto

da área portuária, a visão de um relógio de rua me gelou:

marcava onze e meia.

- Esse relógio está errado – comentei um tanto inquieto, conferindo com o meu de pulso – Agora são só dez e meia.

O motorista olhou para trás surpreso:

Não, o relógio da rua está certo – disse ele – Desde ontem à meia-noite começou o horário de verão.

Bati com a mão espalmada na testa, tomado de desespero:

- O navio! gritei.
- A que horas o senhor tem de estar de volta?
- Às 11 horas exclamei A partida está marcada para o meio dia.
- Mas o senhor não sabia que o horário tinha mudado?
- Sabia, mas esqueci! Avisaram várias vezes para adiantar o relógio; eu ia fazer isso, mas me distraí tanto no novo ambiente que acabei esquecendo. Por favor, corra que eu estou atrasado.

O motorista agora acelerava com pé de chumbo, os pneus cantando nas curvas, enquanto eu repetia, eu não posso perder o navio, eu não posso perder o navio, e ele dizia, calma, estamos perto. E então ouvi o urro profundo e doloroso, o gemido de um grande animal mal ferido.

- Perdi o navio! – gritei. E então acordei. Suado, zonzo, em meio aos lençóis revoltos, estendi a mão e calei com um tapa o despertador que estremecia em sua convulsão. Custei a perceber que estava em minha cama, em minha casa.

Tomei banho, café, abri o jornal, tudo com gestos mecânicos, perseguido o tempo todo pela impressão forte do sonho. No escritório, peguei meu extrato bancário, consultei o saldo. Qual é o preço de um sonho? Quando soaram nove horas, liguei para a agência de viagens.

- Agência de viagens Velho Mundo atendeu uma voz feminina.
- Por favor, quero comprar uma passagem para a Itália de navio – disse com conviçção -Pode me informar que dia sai o "Ventura"?



Cuidado com os horários

Volte ao navio sempre com boa margem de segurança e sem afobação. Você está em férias!

Completo na Internet, sem custo adicional Anuncie

(11) 5182-3076 / 5184-0346 8192-3012

www.jornaldance.com.br jornaldance@uol.com.br

Tango Alexandre Bellarosa e Kátia Rodrigues Você pode dançar melhor.



Aulas/shows www.alexandreekatia.com.br 8152-4282 / 8142-8112

Fortunão, muito prazer...

Francisco Ancona Lopez

Consultor de Marketing da Costa Cruzeiros

o começo foi difícil, mas agora já estou me acostumando. É só eu chegar em qualquer porto pela primeira vez, que todo mundo - rebocadores, práticos, capitães dos portos, agentes portuários, gaivotas e golfinhos - já vão logo gritando:

- Nossa Senhora, como ele é grande! Houve aquela vez, em Lisboa:
- Quase derruba a ponte!

Em Veneza:

- Caramba, será que passa no Canal? As gôndolas vão virar...

Em Rodes:

- Que colosso!
- Em Nápoles:
- Só tem três anos e já é tão alto! Quando crescer, vai ser maior que o Vesúvio...

As pessoas vão me medindo da proa até a popa, conferindo minhas formas avantajadas, ficam achando que só tenho tamanho. Isso quase me criou um trauma de infância. Ainda bem que meu irmão gêmeo (o Costa Magica) chegou logo depois. E, finalmente, o nosso caçula (Costa Concordia) nasceu o ano passado - assim me deixam um pouco em paz. Tá certo que não estou gostando nada de todos esses navios novinhos chegando de uma vez. Desse jeito vão acabar me esquecendo antes da hora. Logo logo a cegonha traz o Costa Serena e vou ficando pro fundo da fila.

Se eu pudesse contar pra todo mundo que apesar desse meu corpão sou capaz de fazer manobras melhor que qualquer outro naviozinho mais magrinho ou baixinho... Vocês precisavam ver só lá em Malta, no meio daquela cidadela toda murada e estreitinha. Pra não falar de Alexandria. O povo com pressa para ver as pirâmides no Cairo, e eu tendo que driblar outros navios e fazer curvas como ninguém naque-

le porto lotado. E mesmo no canal do porto de Santos faço o giro como ninguém – tiro uma fina das palafitas em Vicente de Carvalho, apito forte e vou embora.

Mas as pessoas precisam enxergar que mais que a aparência exterior. Nossa maior preciosidade é aquilo que a gente traz dentro. Só no meu teatro Rex tem mais de um milhão de euros investidos em equipamentos de som, luz e efeitos. Isso ninguém fala. E os elevadores do lobby, então? São quatro - um mais rápido e panorâmico que o outro. Sem falar dos outros seis, logo em frente deles. Dez no total, só no acesso do hall central. Pensam que é fácil fazer circular mais de três mil pessoas? E o teto cheio de reproduções da minha família de cabeça para baixo, hem? Alguém já viu algo semelhante em outro barco? É tão surpreendente, que fica um monte de gente olhando prá cima e contando quantos navios estão lá, tentando identificar qual é qual, essas coisas. Pois é, sou o mais original de todos mesmo. Me chamam até de "o navio dos navios". Pudera, tem uma frota inteira de maquetes dos navios italianos mais importantes do século XX, distribuída pelos meus salões e áreas de circulação. O nome de cada ambiente - Augustus, Roma, Saturnia, Conte di Savóia, Leonardo da Vinci corresponde a um grande navio de bandeira italiana que cruzou os mares décadas atrás. E tem mais: o ano que aparece colado ao nome marca a data de lançamento de cada colega. Como vocês vão sacar, eu - apesar do grandão da classe - sou o mais jovem. E bonito também, modéstia à parte.

Sem desmerecer os outros, já nasci cheio de varandas (são 522, das 1358 cabines), quadra esportiva com arquibancada, elevadores super velozes e restaurante com dois andares.

E mais cofre, secador de cabelo, TV via satélite e bastante conforto nas cabines. Papai e mamãe planejaram bastante e capricharam. Quando cheguei, a festa foi grande: desde a saída da maternidade, em Sestri Ponente (onde ficam os estaleiros Fincantieri), até meu batizado no porto de Gênova, naquela tarde fria de 22 de novembro de 2003, em que minha madrinha Maria Grazia Cucinotta (aquela morena linda de "O Carteiro e o Poeta") teve que se proteger com um chiquérrimo trench coat negro. E, por sorte (ou "estrela", como se diz por aí), minha existência continua feliz e cada dia mais festiva. Principalmente agora que conheci o Brasil.

Sim, pois desde que zarpei de Savona, dia 30 de novembro de 2006, algo dentro de mim estava mudando. Já percebia uma sensação nova, vibrante, intensa. Acho que era o astral dos passageiros brasileiros que embarcaram para minha travessia inaugural. Foram 13 dias de animação até Recife. Que delícia o calor, a vista panorâmica das ladeiras e igrejas de Olinda, as águas claras de Boa Viagem. Gostei deste lugar. E, para completar, na mesma noite o Balé Cultural de Pernambuco arrasou no show, inaugurando as funções do teatro Rex em mares brasileiros. Foi a partir daí que entendi que dançar é mesmo com vocês, camaradas. Passei então a prestar mais atenção ao trabalho do casal-pique total Theo & Monica. Que habilidade no tango, que graça a boneca que sai da mala e vira ser humano. Mas o que viria depois é que me deixou bem assustado.

Fiquei sabendo de um tal Dançando a Bordo. Quando atraquei na Bahia, já percebi reuniões e conversas sussurradas. O Naim articulando com o casal dançante e mais um cara de São Paulo - todos empolgados tramando coisas, agendando bailes e shows, aulas de vários ritmos, convidados famosos. No Rio, a coisa pio-

rou. Chegaram mais alguns tipos suspeitos : dois jornalistas, um casal

tangueiro e uma editora de livros. Sem falar de um dançari-

no maluco que ficou alucinado com o teatro, quis conferir tudo, palco, efeitos, luzes. É, parece que vai acontecer mesmo algo grandioso por aqui agora em fevereiro, só quero ver. Ah, como eu vivia tranqüilo lá na minha Europa...

Desde então, ando com estranhos pressentimentos. A sensação é que logo vão lotar todas as minhas pistas de dança. Sempre fui intuitivo, acho melhor avisar o comandante e o diretor de hotel das intenções suspeitas do Naim, do Theo e da Monica. Imaginem só se de uma hora para outra 3.400 dançarinos resolverem fazer acrobacias. Era só o que faltava. Está certo que só eu posso colocar os salões Conte di Savoia, Conte Verde, Leonardo da Vinci, a discoteca Neptunia e o Átrio à disposição para práticas simultâneas. Afinal, todos têm boas pistas de dança, e música ao vivo ou DJs de qualidade. Dá até pra organizar dezenas de aulas durante o dia.

Pensando bem, ouvi que esse Dançando a Bordo é o cruzeiro mais lotado do verão, e aquele que há mais tempo encerrou as inscrições. Se for verdade, o pessoal deve estar querendo é se esbaldar a valer. Pois que venham e mostrem o seu valor - eu quero mais é entrar na festa também. Afinal, com tantas damas querendo dançar nos bailes da vida, o Fortunão aqui não pode perder a chance de mostrar o que sabe. E se eu conseguir colocar esta multidão toda pra dançar, na próxima vez quero nascer personal dancer. Já pensaram o sucesso?

"As 3 Vidas de Jaime Arôxa" tem lançamento no Costa Fortuna

→om o inédito Baile de Autógrafos, no salão Conte di Savoia, na noite de 4 de fevereiro, será lançado no Costa Fortuna o livro "As 3 Vidas de Jaime Arôxa", de autoria do jornalista Milton Saldanha, pela Editora Senac Rio, com patrocínio da Costa Cruzeiros. Tem 144 páginas e nasce já com duas edições, a especial para este cruzeiro e outra destinada às livrarias e academias de todo o Brasil, totalizando 4 mil exemplares. Depois deste lançamento nacional serão programados diversos regionais, como, por exemplo, um Baile de Autógrafos do Centro de Dança Jaime Arôxa (Campo Belo) no Círculo Militar, em São Paulo, já proposto por Marcelo Cunha, um dos sócios da academia.

O livro — com episódios inéditos da vida de Jaime Arôxa, desde os tempos difíceis da sua infância, no Recife, até transformar-se no grande artista hoje famoso, além de empreendedor cultural de sucesso — em linguagem leve, coloquial e factual transita do drama ao humor, da denúncia sutil das mazelas sociais ao brilho e luzes dos palcos, da realidade aos sonhos, repassando notável experiência de vida. É a história de um vencedor, que pode servir de referência principalmente para as novas gerações que buscam espaço no mundo das artes. Porque não

é uma história de sucesso fácil. Ali está a vitória da obstinação, sob todo tipo de risco; do talento e da coragem; do trabalho árduo e da seriedade profissional, mesmo quando o entorno de cada acontecimento é um cenário de alegria e até irreverência.

Com prefácio assinado por Francisco Ancona Lopez, consultor de marketing da Costa Cruzeiros, "As 3 Vidas de Jaime Arôxa" está ilustrado com três seções de fotos, das mais variadas fases do personagem, onde aparecem também suas principais parceiras, atual e exmulheres, Maria Roza, Bianca Gonzalez e Patrícia, todas muito citadas ao longo da obra.

O livro foi escrito em menos de um ano, com longas seções de entrevistas em São Paulo e no Rio, além de viagem do autor e biografado ao Recife, onde durante uma semana visitaram lugares de infância e reencontraram pessoas que marcaram a vida de Jaime.

Trata-se de um livro escrito com paixão, do autor e personagem. Pela vida e a dança. Mas todo o tempo "com o pé no freio", como diz Milton de brincadeira, para não cair na pieguice. Em certos momentos a linguagem é seca, com frases curtas, sem compromisso com glamour e sim com a realidade social de um povo sofrido. A dura vida no Recife e as difí-



Jaime Arôxa com Patrícia, a primeira mulher e parceira no sucesso

ceis relações com o pai marcam o início do livro, que aos poucos vai se abrindo para a escalada em busca do sucesso, no Rio de Janeiro, e depois no plano internacional. Por tudo isso, é um livro que tem tudo para agradar a quem dança e também a quem não dança. É, em suma, um livro sobre a fascinante aventura de viver.

Neste Dançando a Bordo

Não perca o Baile de Autógrafos do lançamento do livro

As 3 Vidas de Jaime Arôxa

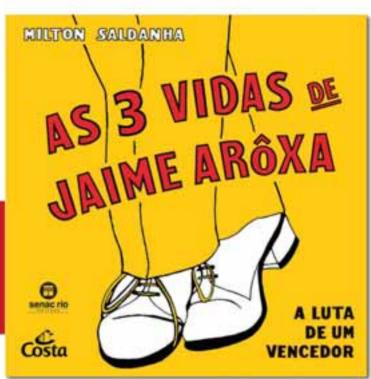
De Milton Saldanha

Um livro com revelações inéditas. Para curtir, rir, aprender e se emocionar. E nunca mais esquecer.









Em breve também nas livrarias e academias de todo o Brasil.

Congresso Internacional de Tango – Florianópolis Tango 2007

Aulas com grandes mestres argentinos e brasileiros

Tango, milonga e ritmos brasileiros

Bailes e espetáculos

Dance com o som ao vivo da Orquestra Color Tango, a melhor do mundo No mais belo e refinado resort de Florianópolis – Jurerê Beach Village

Faça já sua reserva!

Tels.: (48) 3222-9292 ou 9914-9292 - Fabiano.tango@gmail.com - www.fabianosilveira.com - www.flortango.com.ar Ou diretamente no Studio de Dança Fabiano Silveira – rua Conselheiro Mafra, 624 – Centro, Florianópolis – SC.



21 a 25

de fevereiro

Osvaldo Zotto y Lorena Ermocida



Glória y Eduardo Arquimbau



Fabiano Silveira y Geovana Oliveira



Alejandra Mantiñan y Gabriel Missé



Pablo Villarrazza y Dana Frigoli

Janeiro/Fevereiro/2007

CDJA – SÃO PAULO



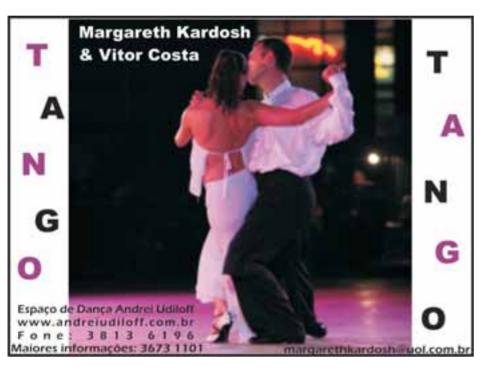
De onde é maior grupo a bordo? E precisa perguntar?

A maior academia em terra continua sendo também a maior no Dançando a Bordo. Visite-nos em São Paulo e saberá os motivos.

Centro de Danca Jaime Arôxa

Campo Belo - Av. Ver José José Diniz, 4014 - F. (11) 5561-5561 **Liberdade -** Rua Cons. Furtado, 1003 - F. (11) 3208-5552

M&K produções e eventos, vinculada ao Centro de Dança Jaime Arôxa - Campo Belo. Você quer fazer shows e/ou participar de eventos de dança? Venha preencher sua ficha. Para maiores informações, ligue 5561-5561 / 5096-0063, ou compareça à Av. Ver. José Diniz, 4014 - Campo Belo. Falar com Fátima ou Gisela.





Você não tem Dançando a Bordo o ano todo.

Mas tem a **Zais!**

Todos os sábados, segundas, quintas e sextas. Música ao vivo e DJ

Programação especial para aniversários e academias. Manobristas na porta e metrô Vila Mariana.

(11) 5549-5890 / 5539-8082

Rua Domingos de Moraes, 1630 - Vila Mariana - Metrô Vila Mariana



A agência líder do Dançando a Bordo

O Dançando a Bordo cresce e melhora a cada ano. A agência líder do Dançando a Bordo também. São os detalhes que fazem a diferença. Nós cuidamos de tudo para você. Fale com a gente.

Faça já sua reserva para 2008

Tels. (11) 3266-5500 / 6163-4144 / 9975-0134 - soniamaria@mail.com



O Dançando a Bordo continua no



Carnaval de todos os tempos

- Banda Koisa Nossa
- Homenagem ao compositor Braguinha

Cinco noites
15 a 19 de fevereiro

www.avenidaclub.com.br - avenidaclube@terra.com.br

II Dançando a Bordo, o Baile será em junho, no Clube Espéria



Brincadeiras de bordo animaram o baile

Osegundo Dançando a Bordo, o Baile será dia 2 de junho, sábado, no Clube Espéria, em São Paulo, promoção da Costa Cruzeiros e oportunidade para o alegre reencontro dos participantes do maior cruzeiro dançante do Brasil. O primeiro baile, no ano passado, que agora será revivido em salão maior ainda, ficou lotado. Foi no Club Homs, na Avenida Paulista, com música ao vivo da David Costa Band e DJ La Luna, que voltarão. Participaram diversos convidados especiais, de diferentes cidades brasileiras, entre eles Carlinhos de Jesus, Jaime

Arôxa, Jomar Mesquita, Fernando Campani, Cadica Borghetti. A animação teve comando de Naim Ayub, diretor de cruzeiros da Costa, com brincadeiras de salão dos bailes nos navios. Francisco Ancona atuou como mestre de cerimônias na homenagem às academias e entidades apoiadoras do Dançando a Bordo, tendo ao lado os escudeiros Theo, Monica, Milton Saldanha e Rubem Mauro Machado. Os ingressos para o II Dançando a Bordo, o Baile poderão ser adquiridos nas academias apoiadoras.

Proteja seu nome artístico, da sua academia ou baile e também sua logomarca

VALÉRIO

MARCAS E PATENTES

Agentes da Propriedade Industrial Av. São João, 755 – conj. 82 – 01035-100 São Paulo/SP Tel/Fax (11) 3337-1090 Ligue grátis 0800-77-11-277 Fax 0800-77-11-278 Email: valeriomarcas@uol.com.br

Samba de Gafieira - A História da Dança de Salão Brasileira R\$35,00 com CDROM grátis

ลบรัก จะ อาขะกรอร ข่อเรอร อาจสำหรอร สภ กอรรม ระหมือ อะ คลออบขอร



dancadesalao.con

Informações: (21) 9974-9046 Marco Antonio Pema

dancadesalao.com/agenda



Avenida, Zais e Dançata receberão homenagens

A cada ano, a partir da próxima temporada, diferentes casas de danças do Brasil estarão sendo homenageadas no Dançando a Bordo. As três primeiras serão Avenida Club, Danceteria Zais e Dançata & Outros Que Tais, todas de São Paulo. Três diferentes estações de dança, como são chamados os locais dos bailes de todas as noites, receberão os nomes destas casas, sendo Avenida e Zais para ritmos variados da dança de salão, e Dançata para a Estação Tango. O convite e aceitação das homenagens foi durante almoço na famosa rua Amaury, em São Paulo, com a participação de Francisco Ancona (Costa Cruzeiros), Milton Saldanha (jornal **Dance**), Alcione Barros (Dançata), Telmo Côrtes de Carvalho e Silva e Jovino Garcia (Avenida), Nicola Ferraro e Deise Novelli Nola (Zais).

Confraria do Tango faz milonga a bordo

A Confraria do Tango, de São Paulo, grupo de praticantes de tango que promove bailes sem fins lucrativos, fará sua primeira milonga de 2007 (e 32ª da entidade) neste Dançando a Bordo, no Costa Fortuna. No ano passado a primeira milonga também foi no Dançando a Bordo, no Costa Victoria. A Confraria é liderada pelo casal de empresários Thelma-Wilson Pessi. Ao todo serão cinco bailes ao longo do ano, no Club Homs, na Avenida Paulista 735, totalizando no final 36 desde a fundação da Confraria. Os próximos serão: 33°, dia 17 de março - Milonga Beneficente. 34°, dia 23 de junho - Milonga de 7 Anos da Confraria. 35°, dia 4 de agosto - Milonga de Gala - 13° Aniversário do jornal **Dance**. 36°, dia 24 de novembro - Milonga de Confraternização. Tel. (11) 6914-9649, com Thelma, no horário comercial. www.confrariadotango.com.br

ESCOLA BAILE

Dança de Salão

Domingos e Nanci

R. Costa Aguiar, 569 – Ipiranga Salão do Carinhoso Tels.: 9874-0147 ou 9944-1439 www.escolabaile.cjb.net Escola-baile@ig.com.br



Thelma e Wilson Pessi

Vendas para 2008 já começaram

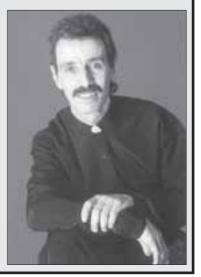
Já há cabines vendidas para o 5º Dançando a Bordo, em 2008, no Costa Magica, de 9 a 16 de fevereiro. O roteiro será Santos, Rio de Janeiro, Salvador, Ilhéus e Ilhabela. E já existem também reservas para o 1º Tango & Milonga, no Costa Victoria, de 13 a 22 de janeiro, com saída de Santos e escalas no Rio, Buenos Aires, Punta Del Este e Porto Belo. Esses detalhes comprovam o sucesso dos cruzeiros dançantes da Costa, principalmente o Dançando a Bordo, que se tornou campeão em antecipação de reservas. O mercado está em crescimento, como mostra a vinda ao Brasil do terceiro navio, o Costa Clássica. Como a procura será grande para 2008, a sugestão aos dançarinos é para que antecipem ao máximo suas reservas.

Noches de Buenos Aires Show

Leonardo (Negrito Uruguay) apresenta uma viagem imaginária à capital do tango, Buenos Aires. Com tangos e milongas. Vestuário típico, cantor e cantoras, bailarinos. Uma noite inesquecível, com participação especial de "Che Bandoneón Tango Show". Show internacional, que não pode faltar em sua programação.

Leonardo, 30 anos de responsabilidade artística, garante este espetacular show. Preços especiais para bailes (milongas).

(11) 3271-4614 ou (11) 9739-1990



Boas notícias, como sempre

René Hermann

Diretor-geral da Costa Cruzeiros - Brasil

ma notícia boa em cada Dançando a Bordo. A missão de transmiti-la me causa imenso prazer. Na edição anterior foi a vinda ao Brasil deste colosso dos mares, o Costa Fortuna. Desta vez não é mais novidade, o segredo foi revelado em dezembro, aos jornalistas e agentes de viagens, mas sempre vale a pena comentar: na próxima temporada a Costa Cruzeiros terá três navios operando em águas brasileiras. Dois entre Santos e o Nordeste, e como sempre um no Atlântico Sul, do Brasil para Uruguai e Argentina.

Teremos o Costa Victoria, o Costa Clássica e o Costa Mágica. Três diferentes tamanhos e estilos de navegar, com destinos alternativos, mas todos identificados pelo padrão Costa, que não é líder de mercado por acaso. Nossa meta é sempre proporcionar aos hóspedes as melhores férias de suas vidas. E a temporada do momento tem sempre que ser melhor que a anterior.

Nada melhor do que nossos cruzeiros temáticos – em especial este Dançando a Bordo – para provar que isso não é mera retórica de marketing. Quem nos acompanha nestas quatro edições, e são muitos sempre voltando, sabe o quanto este evento vem crescendo e evoluindo, com atrações novas e também novos convidados especiais. E, modéstia a parte, a qualidade, conforto, segurança e beleza dos nossos navios, todos equipados com tecnologia de ponta em navegação e nas mãos de tripulações altamente capacitadas, são para nós motivo de muito orgulho.

O próximo Dançando a Bordo será no Costa Mágica, com 7 noites, de 9 a 16 de fevereiro. O cruzeiro já vem sendo planejado desde o ano passado e em novembro último já tinha até cabines vendidas. Alguns dias antes, de 13 a 22 de janeiro, com 9 noites, será a estréia do evento "Tango & Milonga", no Costa Victoria, que não é ainda um cruzeiro temático, mas terá muitas atrações especiais. Sairá de Santos e fará escalas no Rio, Buenos Aires (com uma noite para tangar em terra), Punta del Este (Uruguai), Porto Belo (SC).

Sem desprezar os mini-cruzeiros, que continuam na agenda, na temporada 2007/2008 a Costa estará comemorando os 60 anos de presença no Brasil com o Verão Diamante, que inclui os roteiros Premium, destinados a resgatar

o glamour dos cruzeiros de longa duração, de 10 e 11 noites. Serão escalas em várias cidades turísticas do Nordeste – Recife, Maceió e Salvador – ou no Atlântico Sul, com opções de uma noite no porto para que os hóspedes possam curtir momentos especiais, como o Carnaval de Olinda, ou a noite portenha e de Montevidéu.

A vinda de um terceiro navio da Costa é de grande relevância no setor, pois atesta o reconhecimento internacional ao nosso mercado e seu potencial. Esse mesmo navio poderia seguir para outros destinos também emergentes, como China e Emirados Árabes, mas no entanto estará no litoral brasileiro. Isso atiça de forma saudável a concorrência no setor, o que acaba favorecendo o cliente, que contará com mais opções, em todos os sentidos, pela maior oferta de navios. No caso da Costa, quem se programar com antecedência poderá desfrutar das vantagens do programa "Pague Já", que na prática significa pague menos, além de outras vantagens. Os agentes de viagens brasileiros já estão bem informados e capacitados a detalhar tudo com clareza aos interessados. Vale a pena consultar, sem qualquer compromisso, pois nada fala tão dire-



ao seu orçamento pessoal. Aqui estamos nos referindo a uma economia que pode chegar a 20%. De uma forma ou de outra, queremos tê-los a bordo no próximo e em cada futuro verão. Não existem limites para a imaginação humana. No que depender da gente, tudo faremos para merecer sua fidelidade e para que mais pessoas co-

Enquanto isso, desfrute do Dançando a Bordo, nosso filho caçula entre os temáticos, mas já tão consagrado quanto seus irmãos e também um líder na antecipação de reserva de cabines. É uma conquista e uma vitória dupla, da Costa e da dança de salão brasileira. Parabéns e obrigado a todos! O ano passa rápido. Em breve estaremos juntos outra vez, bailando todos os ritmos, com a imensa alegria de sempre.

nheçam as delícias de um cruzeiro.

"Bailarina" veste a equipe

A marca "Bailarina", de roupas, figurinos especiais e sapatos para dança, fitness e sportwear, parceira já com cadeira cativa no Dançando a Bordo, veste a equipe de professores e personal dancers. Produziu também a camiseta do cruzeiro, que todos devem usar para a Máxi Foto, que será tirada na piscina central, às 16:45 de domingo, pouco antes da partida para Salvador. A alta qualidade das suas confecções poderá ser apreciada também no desfile das suas modelos, o "Bailarina" Fashion Show, no Átrio, às 12:15 de segunda-feira, durante a navegação para a Bahia.

Solange volta

Solange Gueiros, da escola Passos & Compassos, de São Paulo, está de volta ao Dançando a Bordo e dará aula especial de Forroda, de sua criação. Trata-se de forró dançado em grupo, numa roda. A inspiração veio das rodas de salsa.

Magoo e Carol

Tudo que ele tem altura, com mais de 1,90m, tem também de simpatia. É Magoo, que dará aula especial de samba rock, com sua parceira Carol. O samba rock é delicioso de dançar. Experimente!

Cuidando do corpo

Dança melhor quem cuida e prepara seu corpo. Pensando nisso, é valiosa a participação de Gisele Jacob, com Yoga; Andréa Ervatti, com Relaxamento; e de Renata Duarte, com Alongamento. As aulas destas especialistas, com locais e horários, estão na grade da programação geral.

Grupos caracterizados

Grupos caracterizados, com camisetas de suas escolas de dança ou companhias de shows, fazem parte da grande festa que é o Dançando a Bordo. É boa forma de marketing e de marcar presença.

Ponte Zero

Cruzeiro das estrelas

Intre as muitas definições que encaixam neste Dançando a Bordo, uma se destaca: é o cruzeiro das estrelas. Estão a bordo alguns dos maiores nomes da dança no Brasil e Argentina, como Carlinhos de Jesus; Jaime Arôxa, ambos com suas companhias de dança, para espetáculos no Teatro Rex; Jomar Mesquita (da premiada Mimulus, de Belo Horizonte); o argentino Juan Carlos Copes (o maior tanguero do mundo), fazendo parceria com sua filha Johana; Aurora Lubiz e Hugo Daniel, integrando o Dancing Team; Raquel Mesquita, nome de grande respeito e projeção no Rio de Janeiro, e que fará a imperdível palestra "Meu corpo para a dança"; Fernando Campani, de grande projeção no Rio Grande do Sul.



Juan Carlos Copes

Roupa informal

As pessoas que participam pela primeira vez do Dançando a Bordo sempre têm algumas dúvidas sobre que roupa usar em certos momentos. Aqui vai uma dica: as matinês, à tarde, são sempre com roupa informal, incluindo até bermuda. O dia é sempre para a descontração total. Só não se recomenda chinelo, pois aí fica impossível dançar.

Roupa formal

O jantar é sempre um momento especial, com glamour. Todos vão elegantes, é bonito. E já prontos para os bailes e shows no Teatro Rex.

Dica para Ilhabela

Um sorvete famoso, o Rocha, no centro da vila. É imperdível.

Dica para Ilhéus

O choppe do Vesúvio, bar imortalizado por Jorge Amado e uma das atrações da cidade.

Outra dica para Ilhéus

Não deixe de visitar o museu dedicado a Jorge Amado, bem no centro, instalado numa casa em que ele morou. Como se sabe, Ilhéus é cenário de vários romances do escritor baiano, conhecido mundialmente.

Circulando

Seria impossível relacionar aqui todas as presenças importantes neste dançando a bordo, onde a principal pessoa é sempre você! Estão, por exemplo, Andrei Udiloff, que como de hábito viaja com a família e é presença constante do cruzeiro. Família Moreno, com Vânia, Célia e Celi, além de Bob, marido da Celi, que tocam a academia Dancare, de São Paulo, e estão à frente de grupo de quase 50 pessoas. Marcelo Cunha e Karina Sabah, Sebastião Cabrera (Tião) e Regina Burin, do Centro Jaime Arôxa (Campo Belo/SP), a maior delegação a bordo, com mais de cem pessoas. Eduardo Martins, da Revolution (SP), sempre com seu grupo. Professor Carlos Brajon e comitiva. Milena Malzoni e amigos. Muita gente das academias e bailes do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas, Bahia e demais estados.

Quem muda de idade

Carlinhos de Jesus novamente vai comemorar seu aniversário a bordo, na companhia do comandante Michele De Gregório, também aniversariante da semana, e de Aline Arôxa, filha de Jaime e Bianca Gonzalez.

Cadica

Cadica está a bordo acompanhada por 9 dançarinos de sua companhia de dança, de Porto Alegre. Apresentará dois números especiais.

Today

O Today é o nosso jornal diário de bordo. Leitura indispensável, com destaques do dia, instruções gerais, horários oficiais, etc. Não pergunte, leia o Today.

Mais navios

Até 2010 a frota da Costa Cruzeiros chegará a 15 transatlânticos. Hoje são 11: Costa Fortuna, Costa Romantica, Costa Magica, Costa Victoria, Costa Mediterrânea, Costa Marina, Costa Europa, Costa Concordia, Costa Atlantica, Costa Clássica e Costa Serena.



O lugar certo para você voltar sempre que sentir saudades do Dançando a Bordo.

Porque na Dançata você encontra o mesmo ambiente de amizade e a mesma alegria. A única diferença é que a Dançata fica o tempo todo ancorada no Itaim Bibi.

Rua Joaquim Floriano, 1063 — São Paulo Tel (11) 3078-1804

Conheça nossa programação semanal

Sextas – **Dança de salão**, **todos os ritmos** Domingos – **Tanghetto** Quartas – **Tanghetto e todos os ritmos**





OLÁ! Somos a "Bailarina"

Roupas e SAPATOS para

dança - fitness - sportwear figurinos para espetáculos

(feminino e masculino)

Nossa marca atua no mercado da DANÇA desde 1977.

Temos orgulho de estarmos presentes em mais uma edição do cruzeiro DANÇANDO A BORDO, o maior evento de DANÇA DE SALÃO do Brasil.



www.bailarina.com.br (11) 3848-0303

Programação Geral do Dançando a Bordo

					3		
	Santo	OS (Dia 3, sábado)		15:30–16:30		Discoteca Vulcania	Renato e Amanda
		D	T1 > 1	16-17h	Ballness	Sala Augustus	Renata Duarte
17h	Aula Mix	Piscina central	Theo e Monica	16:15–17:15	•	Leonardo da Vinci	Omar Forte
17:30	Apresentação/professores	Teatro Rex	T. 1		Country Casal	Conte di Savoia	Bel e Euler
18h	Ciao Ciao Santos	Piscina central	Toda equipe	16:30–17:30		Discoteca Vulcania	Solange Gueiros
22:30	1 turno	Variety Fantasy	Teatro Rex	17–18h	Yoga	Sala Augustus	Gisele Jacob
20:45	2 turno Baile Boas Vindas	Variety Fantasy Todos os salões	Teatro Rex		Zouk para Mulheres Samba Gafieira	Leonardo da Vinci Conte di Savoia	Philip e Ana
0:15	Dane Boas vilidas	rodos os saioes					Renato e Amanda
	Rio de Ja	neiro (Dia 4, domingo)		17:30–18:30 17:30–18:15		Discoteca Vulcania	Magoo e Carol Theo e Monica
	Mo uc sa	TICH O (Dia 4, domingo)		17:30–18:13 18–19h		Piscina central Sala Augustus	Renata Duarte
9:15-10h	Despertar do corpo	Conte di Savoia	Renata Duarte		Alongamento Tarde Dançante Tropical	Hall central	Kenata Duarte
10–11h			Gisele Jacob		Estação Danças de Salão	Leonardo da Vinci	
10–11h 10– 11h	Yoga Cha cha cha	Sl. Augustus Conte di Savoia	Renato e Amanda	22:30	1º turno	Dançando a Bordo, o Show	
10–11h	Zouk	Discoteca Vulcania	Philip e Ana	20:45	2 turno	Dançando a Bordo, o Show	Teatro Rex
	Samba pagode	Leonardo da Vinci	Theo e Monica		Tango & Milonga	Conte di Savoia	reallo Kex
11–12h	Pilates	Sl. Augustus	Renata Duarte		Festa Bahiana e Noite do For		Piscina central
11-12h	Tango Básico	Conte di Savoia	Aurora e Hugo	23.30 211	Testa Bantana e Tronce do For	10	i isema centrai
11-12h	Country	Discoteca Vulcania	Bel e Euler		Ilhéu	S (Dia 7, quarta)	
	Adornos e Postura	Leonardo da Vinci	Omar Forte			o (biii 7, quartu)	
	Forró	Piscina central	Theo e Monica	9:15-10h	Despertar do Corpo	Conte di Savoia	Renata Duarte
14:30-15:30		Conte di Savoia	Cristóvão/Katiusca	10-11h	Yoga	Sala Augustus	Gisele Jacob
14:30–15:30		Discoteca Vulcania	Fabiana e Patrick	10-11h	Bolero	Conte di Savoia	Cristóvão/Katiusca
	Country Line	Leonardo da Vinci	Bel e Euler	10-11h	Bachata	Discoteca Vulcania	Theo e Monica
15-16h	Ballness	Sala Augustus	Renata Duarte	11-12h	Tango Intermediário	Conte di Savoia	Omar Forte
15:30-16:30	Samba Gafieira	Conte di Savoia	Renato e Amanda	11:15-12h	Merengue	Discoteca Vulcania	Theo e Monica
15:30-16:30		Discoteca Vulcania	Cristóvão/Katiusca		Alongamento	Sala Augustus	Renata Duarte
15:45-16:45	Milonga	Leonardo da Vinci	Omar Forte		Samba pagode	Discoteca Vulcania	Theo e Monica
16-17h	Yoga	Sala Augustus	Gisele Jacob	16-17h	Tango Avançado	Conte di Savoia	Aurora e Hugo
16:45	Max Foto	Piscina central	Toda equipe	16:30-17:30	Pilates	Sala Augustus	Renata Duarte
17h	Festa Abertura	Piscina central	DJ La Luna/equipe	16:30-17:30	Sequências de Zouk	Discoteca Vulcania	Philip Miha e Ana
17:30	Aulão de Abertura	Piscina central	Toda equipe	16:30-17:30	Soltinho	Leonardo da Vinci	Cristóvão/Katiusca
22:30	1° turno	In concert	Teatro Rex	17-18h	Danças de Salão	Conte di Savoia	Raquel Mesquita
20:45	2° turno	In concert	Teatro Rex		Samba no Pé	Piscina central	Renato Assis
21-2h	Noites Cariocas	Leonardo da Vinci		17:30-18:30		Sala Augustus	Gisele Jacob
0:15	Baile de Autógrafos	Conte di Savoia	Jaime Arôxa	17:30-18:30		Discoteca Vulcania	Omar Forte
				17:30–18:30 21– 0h	Danças Gaúchas	Leonardo da Vinci	Campani e Daniela
Navegação (Dia 5, segunda)					Forró do Lampião e Maria Bo		Leonardo da Vinci
0 15 101	D		D . D .	22:30	1° turno	Variety Circus	Teatro Rex
9:15-10h	Despertar do Corpo	Conte di Savoia	Renata Duarte	20:45	2º turno	Variety Circus	Teatro Rex
	Tango para Mulheres	Leonardo Da Vinci	Aurora Lubiz	0h	Variety Show – participações		Leonardo da Vinci
10-11h	Yoga	Sala Augustus	Gisele Jacob	0:45	Desfile de fantasias e Carnava	lConte di Savoia e Leonardo da	Vinci
	Lady's Style	Conte di Savoia	Fabiana Terra		Novogo	ÇÃO (Dia 8, quinta)	
10- 11h	Sertanejo	Discoteca Vulcania	Bel e Euler		Navega	çau (Dia 8, quinta)	
10:15-11:15	Pilates	Leonardo da Vinci	Magoo e Carol Renata Duarte	9:15-10h	Despertar do Corpo	Conte di Savoia	Renata Duarte
11-12h 11-12h	Rock Jive	Sala Augustus Conte di Savoia	Cristóvão/Katiusca		Tango para Mulheres	Leonardo Da Vinci	Aurora Lubiz
11–12h	Salsa de Roda	Discoteca Vulcania	Fabiana e Patrick	10–11h	Yoga	Sala Augustus	Gisele Jacob
11:15-12h	Samba no Pé	Piscina central	Carlinhos de Jesus	10-11h 10-11h	Lady's Style	Conte di Savoia	Fabiana Terra
	Tango Intermediário	Leonardo da Vinci	Aurora e Hugo	10-11h	Cha Cha Cha	Discoteca Vulcania	Theo e Monica
12:15	"Bailarina" Fashion Show	Atrio	Autora e mago		Tango Avançado	Leonardo da Vinci	Aurora e Hugo
14-15h	Alongamento	Sala Augustus	Renata Duarte		Dançamos com Jaime Arôxa		Training of Trago
14:15-15:30		Leonardo da Vinci	Raquel Mesquita	11-12h	Ballness	Sala Augustus	Renata Duarte
15-16h	Pilates	Sala Augustus	Renata Duarte	11-12h	Salsa on 2	Conte di Savoia	Fabiana e Patrick
15-16h	Soltinho	Conte di Savoia	Cristóvão/Katiusca	11-12h	Zouk	Discoteca Vulcania	Philip e Ana
15-16h	Forroda	Discoteca Vulcania	Solange Gueiros	11:15-11:45	Samba no Pé	Piscina central	Renato Assis
15:30-16:30	Danças Gaúchas	Leonardo da Vinci	Campani e Daniela	11:15-12:15	Rock Jive	Leonardo da Vinci	Cristóvão/Katiusca
16:-17h	Yoga	Sala Augustus	Gisele Jacob		Coreografias Latinas	Piscina central	Theo
16-17h	Aula Especial Tango	Conte di Savoia	Juan Carlos Copes	14-15h	Alongamento	Sala Augustus	Renata Duarte
16-17h	Zouk	Discoteca Vulcania	Philip e Ana	14-15h	Salsa	Conte di Savoia	Fabiana e Patrick
	Chá Dançante	Leonardo da Vinci		14-15h	Bachata	Discoteca Vulcania	Theo e Monica
	Tarde do Tango	Conte Verde		14:30-15:30	•	Leonardo da Vinci	Bel e Euler
17-18h	Relaxamento	Sala Augustus	Andrea Ervatti	15-16h	Pilates	Sala Augustus	Renata Duarte
17-18h	Samba Gafieira	Conte di Savoia	Renato e Amanda		Danças de Salão	Conte di Savoia	Raquel Mesquita
17-18h	Country Line	Piscina central	Bel e Euler	15-16h	Milonga	Discoteca Vulcania	Aurora e Hugo
21-0h	Noite do Bolero	Leonardo da Vinci	T . D	15:30–16:30		Leonardo da Vinci	Theo e Monica
22:45	1° turno	Isto é Brasil	Teatro Rex	16-17h	Yoga	Sala Augustus	Gisele Jacob
0:15	2° turno	Isto é Brasil	Teatro Rex	16–17:15	Aula Especial Tango	Conte di Savoia	Juan Carlos Copes
0:15	Revival Party 60/70	Conte di Savoia e Leonardo da	VIIICI	16-17h	Zouk para Mulheres Chá Dançante	Discoteca Vulcania	Philip e Ana
Salvador (Dia 6, terça)					"Talent Show"	Leonardo da Vinci Teatro Rex	
Outractor (Dia 0, terça)				17h 17 –18h	Relaxamento	Sala Augustus	Andrea Ervatti
9 –10h	Despertar do Corpo	Conte di Savoia	Renata Duarte		Lady's Style	Discoteca Vulcania	Fabiana Terra
10–11h	Yoga Yoga	Sala Augustus	Gisele Jacob	17–18h	Merengue	Piscina central	Theo e Monica
10-11h	Tango Básico	Conte di Savoia	Aurora e Hugo		Prática de Tango	Conte di Savoia	
10-11h	Salsa de Roda	Discoteca Vulcania	Fabiana e Patrick	21–2h	Anos Dourados	Leonardo da Vinci	
11–12h	Pilates	Sala Augustus	Renata Duarte	22:45	1° turno	Com o Brilho do seu Olhar	Teatro Rex
11-12h	Zouk	Conte di Savoia	Philip e Ana	0:15	2° turno	Com o Brilho do seu Olhar	Teatro Rex
11–11:45	Dançando na Bahia	Piscina central	Theo	0:15	Noche Latina	Conte di Savoia	
11:15-12h	Soltinho	Leonardo da Vinci	Cristóvão/Katiusca	0:30-3h	Luau Zouk & Caribe	Piscina Lido Colombo	
	Cha Cha Cha	Conte di Savoia	Theo e Monica				→



Ilha Bela (Dia 9, sexta) 9:1-10h Conte di Savoia Renata Duarte Despertar do Corpo 10-11:00 Sala Augustus Gisele Jacob Yoga 10-11h Tango Intermediário Conte di Savoia Aurora e Hugo 10-11h Country line Discoteca Vulcania Bel e Euler 10:15-11:15 Salsa on 2 Leonardo da Vinci Fabiana e Patrick 11-12h Pilates Sala Augustus Renata Duarte 11:00-12:00 Samba Gafieira Conte di Savoia Renato e Amanda Sequências de Zouk Philip Miha e Ana 11-12h Discoteca Vulcania 11:15-12:15 Forró Leonardo da Vinci Theo e Monica 15-16h Alongamento Renata Duarte Sala Augustus 15:30-16:30 Bolero Conte di Savoia Cristóvão/Katiusca 15:30-16:30 Country Casal Discoteca Vulcania Bel e Euler 16-17h Yoga Sala Augustus Gisele Jacob 16:30-17:30 Tango Avançado Conte di Savoia Omar Forte AULÃO DE ENCERRAMENTO 17:30 Piscina central 19:00 1° turno H2O Teatro Rex 20:45 2° turno H2O Teatro Rex 21-0h Noite do Samba Leonardo da Vinci 0:30 Baile de Despedida Flashback Conte di Savoia e Leonardo da Vinci

Todas as noites, para dançar

- ★ Átrio Costa 18:30 à 1:30 Estação Danças de Salão
- ★ Gran Bar Conte DI Savoia 19:30 às 0:15 Estação Danças de Salão
- 0:15 às 2h Festa Temática
- 2h às 3:30 DJ La Luna
- Discoteca Vulcania 21h à 1:30 Estação Latina
- Salão Leonardo Da Vinci 21h às 2h Noite Temática
- Conte Verde ou Augustus 21h às 2:30 Estação Tango
- Conte Verde ou Augustus 23:30 à 1:30- Estação Country



Conheça também nossa edição regional



www.jornaldance.com.br jornaldancecampinas@gmail.com

EM BREVE

Mais um regional

Tango & Milonga no Costa Victoria

Já é assunto em todas as rodas tangueras: o evento Tango & Milonga, no navio Costa Victoria, de 13 a 22 de janeiro (9 noites), antes do Dançando a Bordo, que será de 9 a 16 de fevereiro (7 noites). O roteiro será Santos, Rio, Buenos Aires, Punta Del Este, Porto Belo, Santos. Como ninguém é de ferro, haverá tempo para passear e ainda curtir uma milonga à noite em Buenos Aires

A bordo estarão 10 professores de reconhecida qualidade, DJ de tango e outras danças de salão, trio musical argentino, estrelas convidadas, aulas para iniciantes, intermediários e avancados, tango novo, tango valsa, milonga, adornos e técnicas para mulheres, práticas nas tardes de navegação, Estacción Tango, com milongas todas as noites, Gran Milonga de Gala, shows com os professores e convidados, além também de aulas e bailes de todos os ritmos.

Já existem reservas para este cruzeiro, inclusive de grupos, como o da Confraria do Tango, que participarão também do Dançando a Bordo.



Dançando a Bordo

Recomendam e Apóiam

Congresso Internacional de Tango Florianópolis Tango 2007

> 21 a 25 de fevereiro (48) 3222-9292 / 9914-9292

Baila Floripa VI Mostra de Dança de Salão de Florianópolis

27 a 30 de abril

V Salão Rio Dança

Junho

www.dancadesalao.com/salaoriodanca

5º Congresso Mundial de Salsa do Brasil - 2007 **Brasil Salsa Open**

e outros eventos paralelos São Paulo, em novembro (11) 3021-1785 / 9303-9668



Promotor e divulgador oficial Dançando a Bordo 2007

Costa Fortuna 4ª Edição Especial (Nº 135)

Editor

Milton Saldanha Repórter Especial

Rubem Mauro Machado

Editora Regional

Luiza Bragion (Campinas) Colaboram nesta edição

Francisco Ancona Lopez e Renê Hermann

Ronie Prado

Fotos

Studio RUDA, Divulgação Costa Cruzeiros e Arquivo/Dance

Paginação Eletrônica

Alexandre Barbosa da Silva

Apoio Editorial

Ancona Lopez Publicidade

Ilustrações

Pedro de Carvalho Machado

Jornalista responsável

Milton Saldanha Machado (MTb. 3.419 -Matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4)

Producão

Syntagma Comunicação Social Ltda.

Impressão

LTJ Editora Gráfica

Parceiro na Internet

Marco Antonio Perna - Agenda da Dança de

Salão Brasileira Endereco

Rua Pais da Silva, 60 - Ch. Sto. Antonio, São Paulo/Capital, Cep. 04718-020. Tels. (11) 5184-0346 / 5182-3076 / 8192-3012.

jornaldance@uol.com.br

www.jornaldance.com.br

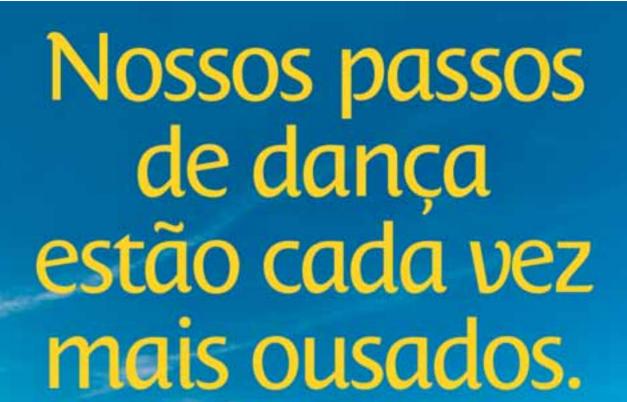
Tiragem desta edição: 10 mil exemplares impressos e integral na Internet. Reparte para o Costa Fortuna: 4 mil exemplares.

Quem somos

O jornal Dance, com 12 anos e meio, foi lançado em São Paulo e ABC em julho de 1994. Foi o primeiro jornal brasileiro especializado em dança de salão. É mensal, com tiragem de 10 mil exemplares, e integral na Internet. Sua distribuição é gratuita, em escolas de danças, bailes, casas noturnas, festivais e outros eventos de danca, e também em diversos locais não dançantes. Com esta, totaliza 136 edições, das quais oito foram especiais, sobre temas específicos, inclusive reportagens internacionais. Em 2005 foi lançada sua primeira edição regional, o Dance Campinas, com abrangência sobre 19 municípios paulistas. Dance é promotor e divulgador oficial do Dançando a Bordo desde 1995, como parceiro exclusivo da Costa Cruzeiros em dança de salão. Sua história está ligada aos navios Eugenio Costa, Costa Tropicale, Costa Victoria e Costa Fortuna. Em 2008 entra também o Costa Magica. Em cada Dançando a Bordo uma grande área a céu aberto é batizada como "Arena Jornal Dance".









5º DANÇANDO A BORDO no Costa Magica.

O maior evento da nossa dança de salão. Todos os ritmos, em aulas e shows com a equipe mais estrelada do Brasil.

> De 09 a 16/02/2008 Santos, Rio, Salvador, Ilhéus, Ilhabela.



DANÇA DE SALÃO SEMPRE VERÃO 2007/2008 no Costa Magica, Costa Victoria e Costa Classica

Equipes de danças de salão em todos os cruzeiros do próximo verão: o sucesso se repete há quase 15 anos a bordo dos navios Costa.

38 saidas, de dezembro/2007 a março/2008: Minicruzeiros, Bahia, Prata, Nordeste, Terra do Fogo e travessias de/para a Europa.



1º TANGO & MILONGA no Costa Victoria.

Um evento especial, com aulas e práticas no cruzeiro Prata II, e pernoite em Buenos Aires, a capital mundial do Tango!

> De 13 a 22/01/2008 Santos, Rio, Buenos Aires, Punta del Este, Porto Belo.







